

## Utilização de plantas medicinais por pacientes da Atenção Primária no município de Caucaia-Ceará

MARTINS LMDP<sup>1</sup>, OLIVEIRA AFR<sup>2</sup>

[derniermartins@yahoo.com.br](mailto:derniermartins@yahoo.com.br)

Prefeitura Municipal de Caucaia; 2. Universidade Estadual do Ceará

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Medicinais, Medicamentos Fitoterápicos, Atenção Primária à Saúde.

Os Fitoterápicos são medicamentos derivados exclusivamente de matéria-prima vegetal ativa. Os medicamentos fitoterápicos têm como característica a compreensão sobre sua eficácia, risco de sua utilização e pela garantia de sua qualidade. A fitoterapia é uma terapia que se beneficia de medicamentos à base de princípios ativos, oriundos de derivados vegetais ou plantas, fundamentadas em conhecimentos etno-farmacológicos. As plantas usadas para esta finalidade, são designadas como plantas medicinais. Ainda que, o uso de plantas medicinais esteja inserido dentro da cultura popular, nos últimos anos, a dedicação sobre a ciência da fitoterapia apresentou um aumento significativo pelos pesquisadores, usuários, plantas medicinais e preparações desta. Diante disso o presente trabalho teve como objetivo avaliar a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos por pacientes atendidos em uma unidade de atenção primária à saúde (UAPS) no município de Caucaia, Ceará. Foi realizado um estudo de caráter quantitativo e descritivo, com enfoque na utilização de fitoterápicos em abril de 2019. A população do estudo foi composta por 45 usuários da UAPS, sendo aplicado um questionário semiestruturado contemplando os aspectos: dados socioeconômicos, patologias existentes; forma de utilização dos fitoterápicos e tipos de fitoterápicos utilizados. Foram incluídos na pesquisa pacientes acima de 18 anos (com exceção de gestantes) que estivessem no primeiro atendimento com a nutricionista e que aceitaram participar voluntariamente. A pesquisa foi realizada em consonância com os aspectos éticos, com aprovação pelo comitê de ética e com a permissão do gestor da UAPS no termo de anuência. Todos os participantes foram esclarecidos da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido antes de responder o questionário. Os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel 2010, e apresentados em gráficos e tabelas. Dos 45 pacientes que fizeram parte da pesquisa, 37 eram do sexo feminino (82,22%) e 08 do sexo masculino (17,88%), o que demonstra a maior frequência das de mulheres nas unidades de saúde do SUS. Em relação a faixa etária, 41 (91,11%) eram adultos e 4 (8,89%) idosos. A média de idade entre os participantes foi de 45 anos. Foi detectado que a maioria dos entrevistados (75,56%), faziam o uso de fitoterápicos, sendo que 7 (20,59%) usavam diariamente, 3 (8,82%) consumiam semanalmente, 2 (5,88%) faziam o uso mensal e 21 (61,76%) utilizavam raramente. No que diz respeito à recomendação de fitoterápicos aos pacientes, foi observado que 23 (72%) decorriam de familiares, 8 (20%) advinha de amigos, 2 (5%) era decorrente de mídias sociais e 1 (3%) resultava da indicação de farmacêuticos. As plantas medicinais *Lippia alba* L. (erva cidreira), *Pimpinella anisum* L. (erva doce) e o *Cymbopogon citratus* (capim santo) foram as mais utilizadas pelos participantes. A grande maioria dos usuários participantes utilizavam fitoterápicos, mas boa parte destes não possuía conhecimento sobre a correta posologia e finalidade terapêutica. Diante disso, faz-se necessário a difusão desse conhecimento por profissionais de saúde capacitados, com uma fusão entre o conhecimento popular e o científico, embasando o popular para uma utilização mais consciente das plantas para fins terapêuticos, reduzindo assim, os riscos decorrentes do mau uso.